



PROJETO: “Controladoria e Transparência de aplicações dos recursos oriundos do Acordo Judicial firmado entre MPMG e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A nos autos do processo de Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro”

PARECER DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PROJETO SOB ANÁLISE: PROJETO SOCIOAMBIENTAL DE AÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL, PROTEÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NA COMARCA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

PERÍODO EM ANÁLISE

DEZEMBRO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017

NOME

POLOS DE CIDADANIA

ENDEREÇO

Faculdade de Direito da UFMG
Av. João Pinheiro, 100, CENTRO, BELO HORIZONTE - MG



Belo Horizonte, 05 de maio de 2017.

À

Comissão PROPS

Vimos, por meio deste, conforme plano de atividades estabelecido ao GPACC, apresentar breve parecer sobre o acompanhamento do orçamento do projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, nos termos da Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro.

O objetivo do acompanhamento era de apresentar um parecer sobre o orçamento e sua realização, do período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, para subsidiar a Comissão PROPS e o DD. Promotor, Dr. Marcelo Mata Machado Leite Pereira, a fim de respaldar a continuidade das ações do Polos de Cidadania em seu projeto.

O escopo de nossos trabalhos foi constituído de exames de relatórios contábeis e de controle financeiro, com base em análise de documentos por amostragem ou na totalidade das transações observadas.

Nossa opinião refere-se à realização do orçamento previsto no projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, no âmbito da citada ação judicial, bem como nos controles internos da fundação gestora (FUNDEP), limitando-se a esse escopo e objetivo declarados.

Em nossa opinião, conforme previsto no projeto e no respectivo orçamento do mesmo, e pelo exame dos controles e documentos contábeis e financeiros, mantidos pela FUNDEP (Gestora), não se identificou nenhum elemento de divergência relevante entre o proposto e o realizado, no período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Além disso, aferimos os diversos controles internos da FUNDEP (Gestora) em relação aos recursos dos projetos, não sendo identificadas ausência ou falhas nos mesmos que permitam o uso e a aplicação inadequada dos recursos. Destacamos, contudo, que alguns pontos de controle podem ser melhorados e ajustados para fins de melhor explicação e até mesmo de transparência em relação aos recursos aplicados.

A seguir, apresentamos um relatório geral de todos os pontos principais analisados.

Prof. Poueri do Carmo Mário

Coordenador do GPACC – UFMG

Equipe Técnica

Renata Antunes de Oliveira Viana – GPACC – UFMG



RELATÓRIO GERAL

Os trabalhos em campo e nas dependências do GPACC foram realizados nos períodos de março e abril de 2017 dada a antecipação do envio de balancetes e razões contábeis e extratos das contas bancárias, os quais foram objetos de avaliação.

O atendimento foi realizado pelas seguintes pessoas:

Fernanda de Lazari Cardoso Mundim	Coordenação de Projetos	Polos
Ellen Joana Furtado	Analista de Prestação de Contas	Fundep
Laura Barreto	Analista de Projetos	Fundep

Inicialmente, fez-se a conferência mensal, analisando os extratos bancários das contas e seus respectivos relatórios (razões) contábeis. As contas referem-se às contas bancárias propriamente ditas bem como às contas de aplicações financeiras dos recursos recebidos.

O valor repassado inicialmente e registrado contabilmente na competência do mês de janeiro/2017, foi:

Custeio e Material Permanente – R\$ 412.235,71

1. Acompanhamento do Orçamento:

Foi disponibilizado um controle da FUNDEP (fundação que gere os recursos do Polos de Cidadania), referente aos gastos realizados por rubrica dos meses dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Por meio dessas planilhas, denominadas “Relação de pagamentos”, pode-se visualizar a descrição da atividade que originou cada saída de recurso (presentes, também, na planilha de trabalho, na aba acompanhamento do orçamento).

Análise mensal – Dezembro/2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente aos pagamentos de pessoal e de pessoa jurídica. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Pessoa Jurídica. Solicitou-se à Fundep esclarecimentos sobre a não prestação de contas de adiantamento de viagem de funcionários. A Fundep esclareceu que os funcionários ainda não haviam entregue as prestações de contas. Isso foi cobrado dos funcionários e os mesmos apresentaram as prestações de contas devidas.



Análise mensal – Janeiro:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Foi observado o recebimento da quarta parcela do projeto no valor de R\$ 412.235,70, na data de 23/01/2017. Os gastos realizados referem-se, basicamente, ao pagamento de pessoal e da remuneração a Fundep como gestora financeira. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física - CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Custos Administrativos.

Análise mensal – Fevereiro:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se ao pagamento de pessoal, basicamente. Portanto,, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT e Pessoa Física - Bolsa de extensão. Pediu-se à Fundep esclarecimentos sobre a não prestação de contas de adiantamento de viagem de um bolsista. A Fundep esclareceu que o mesmo ainda não havia entregue a prestação de contas. Cobrado o bolsista, o mesmo apresentou a prestação de contas.

Análise do período:

Analisando o período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, o Polos de Cidadania gastou R\$ 206.258,33, o que representa 50,03% dos recursos orçados para o período.

No período em análise, identificamos que ocorreu um hiato (gap) temporal considerável entre a concessão e a prestação de contas relativa à adiantamentos para viagem, por parte dos membros da equipe.

Conforme análise realizada nos controles e documentos, identificou-se que foram aplicados os recursos e o quanto do orçamento já fora consumido no período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Nas tabelas seguintes, apresenta-se este contexto.



Tabela 1- Valores gastos por mês por rubrica.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2- Pessoa Física - Autônomo	3- Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8- Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL POR MÊS
Dezembro/2016	R\$ 58.534,58	R\$ -	R\$ 9.000,00	R\$ 1.586,55	R\$ 11.413,21	R\$ -	R\$ 6.021,70	R\$ 2.281,50	R\$ -	R\$ 0,33	R\$ -	R\$ 88.837,87
Janeiro/2017	R\$ 40.942,38	R\$ -	R\$ 6.210,00	R\$ 1.449,11	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 3.047,74	R\$ -	R\$ 580,50	R\$ 1.210,68	R\$ 30.917,68	R\$ 84.508,09
Fevereiro/2017	R\$ 32.544,01	R\$ -	R\$ 3.210,00	R\$ 1.612,09	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.837,94	R\$ 708,00	R\$ -	R\$ 0,33	R\$ -	R\$ 39.912,37
TOTAL POR RUBRICA	R\$ 132.020,97	R\$ -	R\$ 18.420,00	R\$ 4.647,75	R\$ 11.563,21	R\$ -	R\$ 10.907,38	R\$ 2.989,50	R\$ 580,50	R\$ 1.211,34	R\$ 30.917,68	R\$ 213.258,33
Devoluções					R\$ 7.000,00							R\$ 7.000,00

Tabela 2- Valores totais e percentuais gastos por rubrica e da parcela total de dezembro/2016 a fevereiro/2017.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2- Pessoa Física - Autônomo	3- Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8- Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL
ORÇADO (6 meses)	R\$ 246.494,03	R\$ 19.364,56	R\$ 37.260,00	R\$ 13.923,18	R\$ 8.281,80	R\$ 2.889,00	R\$ 26.029,40	R\$ 12.000,40	R\$ 7.146,95	R\$ 7.928,70	R\$ 30.917,68	R\$ 412.235,70
REALIZADO	R\$ 132.020,97	R\$ -	R\$ 18.420,00	R\$ 4.647,75	R\$ 4.563,21	R\$ -	R\$ 10.907,38	R\$ 2.989,50	R\$ 580,50	R\$ 1.211,34	R\$ 30.917,68	R\$ 206.258,33
%	53,56%	0,00%	49,44%	33,38%	55,10%	0,00%	41,90%	24,91%	8,12%	15,28%	100,00%	50,03%



2. Comentários sobre rubricas e contas específicas

Feitas as análises documentais e observados os registros contábeis e financeiros, bem como os controles internos, buscou-se explicação de algumas destas com a responsável pelo controle financeiro. A seguir, expõem-se parte destas, consideradas relevantes para fins de entendimento do fluxo das operações financeiras registradas.

1) Adiantamentos:

Os adiantamentos são feitos por meio de transferências entre contas e, no período analisado, possuíram a finalidade de custeamento de viagens a Conceição do Mato Dentro, para oficinas de capacitação e execução do projeto, além de viagens a Belo Horizonte, para reuniões do projeto. Os adiantamentos deveriam ser baixados no mesmo mês em que são solicitados, juntamente com sua respectiva prestação de contas. Ressalta-se que a política adotada pela FUNDEP solicita apenas uma nota/cupom fiscal e não a prestação de contas de todo o valor. Conforme antes salientado na análise do período, identificamos uma demora na prestação de contas por parte dos funcionários e bolsistas, impactando no processo de baixa dos mesmos.

2) Reembolsos:

Os reembolsos são feitos por meio de transferências entre contas e tem a finalidade de custear transporte de colaboradores em visitas de campo, seminários e reuniões para capacitação quinzenal em Belo Horizonte.

3) Despesa com salários:

Todos os pagamentos dos colaboradores no período foram conferidos. Constam os registros contábeis e as transferências bancárias para as contas dos colaboradores. Ressalta-se que os contracheques são disponibilizados *online* no sistema da FUNDEP, contudo não foram objeto de análise em termos de assinaturas colhidas dos funcionários, uma vez que foi analisado o registro financeiro da transferência realizada para as contas dos próprios colaboradores e através do resumo da folha de pagamento. Em Janeiro e Fevereiro de 2017 foram pagos somente parte dos Bolsistas/Extensão previstos no projeto.

4) Obrigações e Encargos sociais:

Guias para pagamento das obrigações são totais ou separadas. Para os pagamentos em guia única, foi observado um carimbo onde demonstra-se o total do valor referido ao projeto, mas não foi apresentada uma relação detalhada da composição do valor. Sugere-se que seja apresentada uma tabela impressa com a composição do valor, para melhorar os controles internos e a conferência. Tal situação poderia ser ajustada em termos de controle, mas não implica em falha ou erro, visto que é uma determinação legal para fins de recolhimento de encargos por parte da fundação.

5) Imobilizado:

De acordo com informações, todos os equipamentos são comprados pela FUNDEP. Após a compra, é gerado um termo de responsabilidade assinado pela coordenação do projeto e o controle patrimonial é feito pela FUNDEP. Neste período, não ocorreu a aquisição de imobilizados.

6) Espaço cedido para o escritório do Polos de Cidadania em CMD:

O escritório do Polos de Cidadania em CMD está sediado na antiga prisão de CMD. O local foi cedido pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, contudo, as partes não celebraram nenhum termo com esta finalidade que nos fora informado.

7) Rendimento da Aplicação

No período analisado (dezembro de 2016 a fevereiro de 2017), o total do rendimento do recurso na aplicação financeira (aplicado em conta de poupança) foi de R\$ 4.279,49.

Tabela 3 – Valores de rendimentos por mês

Rendimentos	
Dezembro/2016	R\$ 954,59
Janeiro/2017	R\$ 511,22
Fevereiro/2017	R\$ 2.813,68
TOTAL	R\$ 4.279,49